

Empréstimo fica mais fácil

Agora os Participantes vão realizar operações que, pelo sistema antigo, não podiam ser feitas através da Internet, como a emissão dos boletos de quitação

A Petros reformulou totalmente o sistema de empréstimos: a partir de 11 de abril, entre outras novidades, você poderá emitir, pela Internet, o boleto de quitação. As regras para concessão do empréstimo e o valor das taxas não mudaram.

Página 3



A partir desta edição, o *Espaço da Saúde* passa a se chamar Viva Melhor. Além do novo formato, não tratará só de saúde, mas também de lazer, cidadania, meio ambiente e responsabilidade social. Outra novidade: a coluna da AMS, com informações atualizadas sobre o plano de assistência médica dos empregados da Petrobras.

Página 6



Getúlio Vilanova

Seu dinheiro

Os investimentos da Petros são feitos com um olho na segurança e o outro na rentabilidade. Conheça as vantagens e as desvantagens de cada aplicação

Página 7

Energia • *Construída em parte com recursos da Petros, a usina térmica de Betim (MG) será inaugurada em abril.*

Página 6

Fórum • *A Petros foi o único fundo de pensão brasileiro que participou do Encontro da ONU sobre Finanças e Desenvolvimento Sustentável.*

Página 10

Multipatrocínio • *Mais uma patrocinadora assinou com a Petros: a Econorte, concessionária de rodovias do Paraná.*

Página 9

Prezado Participante,

Gostaria de explicar a você, Participante da Petros, um fato que recentemente ganhou grande repercussão na imprensa nacional – o pagamento de R\$ 8 bilhões que a Petrobras fez à Petros.

Nessa repercussão, muitas informações imprecisas foram publicadas, o que recomenda uma explicação detalhada do que aconteceu.

A operação fortaleceu a Petros, que teve finalmente resolvido o seu passivo mais problemático, razão de muito desgaste para sua imagem nos últimos sete anos.

Dos R\$ 8 bilhões, R\$ 5,2 bilhões (a valores de 15/11/2001) foram para pagar a dívida original da Petrobras para com a Petros (o dinheiro que a Petrobras deveria ter depositado na criação da Petros, em 1970, e não depositou). E os restantes R\$ 2,8 bilhões (R\$ 900 milhões em valor presente) foram adiantamento para pagar as contas da migração.

O problema da dívida foi detectado em 1995. Foi feito um convênio pelo qual a Petrobras pagaria à Petros uma “mensalidade” para cobrir o pagamento de aposentadorias, mas não foi feito o devido registro do valor total no balanço da Companhia.

Claro que essa não era a solução ideal.

Durante os anos seguintes, a imprensa nacional acusou repetidamente a Petros de ter um “rombo”.

As acusações desgastaram a imagem da Petros e afetaram a confiança da sociedade nos fundos de pensão.



Quando assumimos a Petros, em agosto de 1999, nossa primeira preocupação foi resolver o tal “rombo”.

Naquele mesmo ano demos o primeiro passo concreto – o passivo foi inscrito no balanço da Petrobras, o que consagrou a dívida e estabeleceu a garantia formal de seu futuro recebimento.

A partir daí, começamos a negociar o pagamento em si, o que veio a ocorrer, afinal, com data de 31 de dezembro de 2001.

Em janeiro de 2002, a imprensa noticiou o pagamento da dívida sem nenhum aspecto negativo.

As críticas duras vieram em 25 de fevereiro, quando o Banco Central informou que em janeiro a dívida líquida do setor público aumentara de 53,4% para 55,2% do PIB, e que um dos principais motivos para a alta fora o pagamento da Petrobras à Petros.

Falou-se do assunto como se fosse o fim do mundo – e era apenas a solução de um problema que vinha sendo postergado desde 1970.

Disseram que o pagamento tinha causado o aumento do déficit público, o que não era verdade.

O que aumentou – e, assim mesmo, formalmente – foi a dívida líquida do setor público.

Acontece que a Petrobras era dona de títulos do governo (NTN-B) registradas em seu ativo. Como o devedor era o Tesouro e o credor, uma estatal, ao apurar o total da dívida do setor público, um anulava o outro. Quando a Petrobras pagou a dívida com a Petros com esses títulos, esse efeito desapareceu, gerando um “aumento” virtual da dívida pública.

O assunto mereceu uma nota explicativa do Ministro Pedro Malan, divulgada no dia 8 de março.

Por tudo isso, afirmo que os Participantes da Petros não tinham de se preocupar com esse noticiário.

É bom negócio ter títulos do governo em seu patrimônio? Trata-se de uma aplicação perfeitamente natural. Do total de investimentos dos fundos de pensão, 52%, em média, estão aplicados em renda fixa. E cerca de 90% da renda fixa são lastreados por títulos públicos federais. Quando você aplica em um fundo de renda fixa em seu banco (um FIF-DI, por exemplo) está aplicando em títulos públicos federais, garantidos pelo Brasil.

O que aconteceu foi positivo para a Petros – a certeza de que a patrocinadora não tem mais dívidas para com seu fundo de pensão.

A operação fortalece a Petros como nunca e dá garantias soberbas para o pagamento das aposentadorias.

Carlos Flory



Rua do Ouvidor, 98 Centro 20040-030 -
Rio de Janeiro - RJ **Telefone:** (21) 2506-0335
Internet: www.petros.com.br
E-mail: petros@petros.com.br

Editor: Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ) **Redação:** Antonia Maynard, Carlos Marchi, Charles Nascimento, Felipe Grandin (estagiário), José Sergio Rocha e Lúcio Pimentel; **Projeto Gráfico:** Grevy•Conti; **Diagramação:** Ila M. Kohen; **Tiragem:** 95 mil exemplares; **Impressão:** MCE Gráfica e Editora Ltda.



Fazer empréstimo vai ficar mais fácil

O sistema de concessão de empréstimos aos Participantes está sendo modernizado e todo o processo, até a emissão de boletos para quitação, poderá ser feito via Internet

A partir do dia 11 de abril, o sistema de concessão de empréstimos a Participantes será totalmente modernizado. O novo modelo, além de mais ágil, também será mais econômico para a Petros. A redução vai ser possível porque no sistema antigo os custos com manutenção eram maiores.

A mudança garantirá mais rapidez no atendimento e será percebida princi-

palmente pelos representantes Petros e pelos Participantes que preferem utilizar o serviço no site Petros.

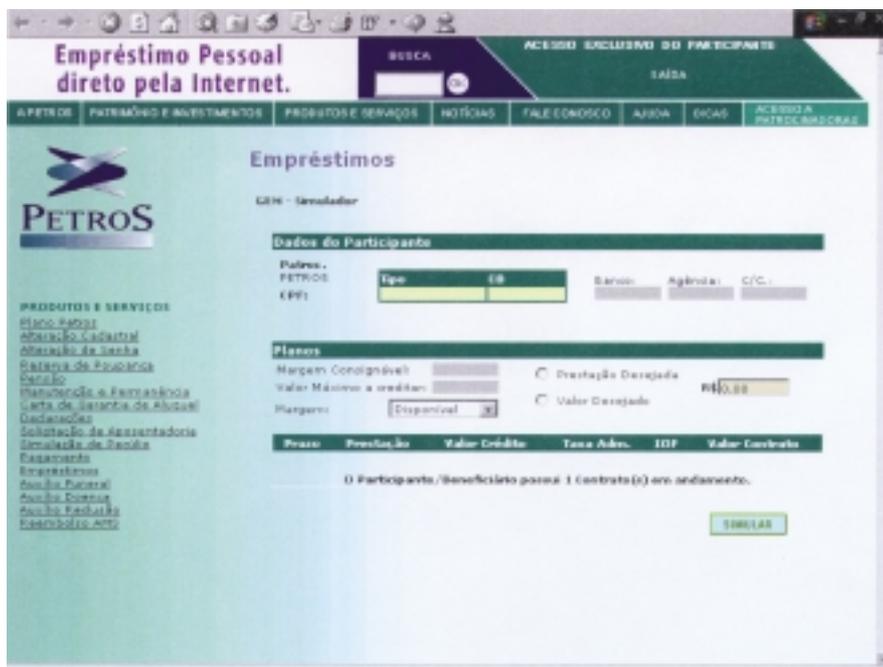
Boleto ● Outra novidade: a página terá o ícone *Consulta à Liquidação*. Clicando nele, o Participante poderá emitir seu próprio boleto (o que antes só podia ser feito pelo representante Petros) e quitar o saldo devedor diretamente na rede bancária.

As regras para concessão de empréstimo não foram alteradas. Isto é, taxas de juros, taxas administrativas e margem consignável permanecerão as mesmas que vêm sendo praticadas.

Antes de solicitar o empréstimo, no entanto, o Participante tem que conferir a situação do seu cadastro na Petros. Isso também poderá ser feito pela Internet, clicando o ícone *ADC* (Atualização de Dados Cadastrais) que estará na tela do empréstimo para alterar dados (endereço, telefone, e-mail) sempre que necessário.

CPF ● O principal problema na hora da concessão do empréstimo está relacionado ao uso do CPF. Atenção: o empréstimo só será concedido ao titular do CPF cadastrado na Petros. As pessoas que tiveram o documento cancelado pela Receita Federal por não terem se recadastrado não poderão movimentar suas contas.

Como o valor do empréstimo concedido pela Petros é creditado automaticamente através de DOC (Documento de Crédito), o Banco Central bloqueará a operação se houver problema com o CPF.



Participante não precisa sair de casa

A Petros foi o primeiro fundo de pensão a oferecer empréstimo através da Internet. Desde então, o Participante pode fazer sua solicitação sem sair de casa. O dinheiro é creditado na conta após quatro dias úteis.

Existem quatro tipos de empréstimos: Empréstimo com Renda Adicional, Excepcional, Habitacional e Pessoal. Além desses, existe ainda o Adiantamento com Despesas Funerárias.

De todos, o único que não será beneficiado com o novo

sistema será o Habitacional. Dentro de seis meses, o Adiantamento com Despesas Funerárias também poderá ser requerido pela Internet.

Os representantes Petros ganharão uma cartilha com as informações necessárias para tirar dúvidas dos Participantes.

A tecnologia do novo Sistema de Empréstimo foi desenvolvida pela Gerência de Informática da Petros em parceria com a empresa MSG.

Participante lê nos jornais que a conta-salário pode ficar isenta do pagamento da CPMF se o dinheiro for sacado integralmente e pergunta se isso pode ser estendido aos aposentados

Totalmente a favor ● “Venho, através deste meio de divulgação, declarar meu total apoio à Petros com respeito à migração. Sou totalmente a favor, torço para uma solução satisfatória.” **Paulo Roberto Patrício, Nilópolis (RJ), matrícula Petros 120159-9**

Luvás ● “Como diz o velho ditado, “em time que está ganhando não se mexe”. Se fosse um grande negócio para o beneficiário eu garanto que a Petros não estaria tão interessada na migração. Eu até aceitaria a migração se a Petros estorna para o beneficiário o que ele contribuiu, mesmo sem correção até a data da migração e a parte da patrocinadora ficaria como luva para a nova opção. Esta seria uma condição mais óbvia e com certeza todos aceitariam a migração.” **Nilson Antônio de Abreu, Rio de Janeiro (RJ), matrícula Petros 131197-3**

Bancos ● “No jornal *O Globo*, de 24/02/02, saiu um artigo sobre Imposto de Renda, onde tomei conhecimento que por lei são isentas de recolher CPMF, entre outras, as chamadas contas-salário, desde que o dinheiro seja integralmente sacado. Com o devido respeito, pergunto aos senhores por que não se aplica esta lei nas nossas contas-salário? Outro assunto que gostaria de tratar com V. Sas. é: por que não se pode receber o salário da aposentadoria no Citibank? Sou obrigado a ter duas contas, sendo que o Citibank tem muitas vantagens e não cobra quase nenhum serviço nada para mim (vantagem que o banco deu a quem abrisse conta na época) e o

Bradesco cobra todos os serviços cada vez mais caros e o atendimento é péssimo, os outros bancos são piores. Fico no aguardo da resposta de V. Sas. Gostaria que esta mensagem fosse divulgada no *Jornal da Petros*.” **Jorge Diógenes Bascopé Molina, Niterói (RJ), matrícula Petros 010163-4**

Resposta: *O Citibank não está entre os bancos que firmaram convênios com a Petros (Bradesco, Real, Itaú, Unibanco e Caixa Econômica Federal). As únicas contas-salário que estão isentas da CPMF são as da previdência oficial.*

Superávit ● “Pela terceira vez manifesto-me sobre o assunto. Agora, com satisfação e alívio. Afinal, o jornal *O Globo* publicou na página 25 da edição de 02 de março de 2002, afirmações da diretora financeira da Petros, Eliane Lustosa, de que o nosso fundo de pensão acumulará já no mês de março um superávit de R\$ 100 milhões. Que maravilha! Assim, acreditando que a atual Diretoria da Petros continue administrando de modo eficiente e eficaz o nosso patrimônio, não teremos ameaças de déficits no futuro. Portanto, a meu ver, o motivo principal para a criação do *Plano Petrobras Vida*, o déficit futuro, acabou. Assim, os participantes, que como eu, não migraram, podem dormir tranquilos. Ou não estou entendendo coisa alguma!? Aguardo comentários.” **Murilo Azevedo Guimarães, Rio de Janeiro (RJ), matrícula Petros 018630-0**

Resposta: *Os Participantes dormiram mais tranquilos se tivessem migrado. Nos planos de Contribuição Definida os superávits pertencem inteiramente aos*

Participantes e melhoram suas aposentadorias. Nos planos de Benefício Definido os superávits não acarretam nenhuma melhoria nas aposentadorias, que continuam as mesmas. Em outros países, como os EUA, os lucros dos planos de Benefício Definido são imediatamente embolsados pelas patrocinadoras.

Pagamento da dívida ● “Novamente a Petros é notícia, referente a acerto de contas para pagamento de aposentadoria, com rombo de R\$ 8 bilhões, conforme consta na edição de 27/02/2002 do jornal *O Estado de S. Paulo*. Fico preocupado com nosso futuro, quanto a recebimento de nossa aposentadoria. Após tantos anos pagando contribuição, para obtermos uma aposentadoria com segurança, é preocupante nos depararmos com constantes notícias sobre rombo nos fundos de pensão (nosso caso Petros). Qual é a garantia que teremos, no presente e no futuro, de continuar recebendo nossa “sagrada” aposentadoria? Gostaríamos de receber um esclarecimento técnico e sincero a respeito do assunto.” **Francisco Paulo Trávia, São Paulo (SP), matrícula Petros 070583-5**

Resposta: *Esta edição traz matéria explicando a repercussão do pagamento da dívida histórica da Petrobras para com a Petros na imprensa nacional. Para os Participantes, o pagamento da dívida é uma notícia alvissareira – finalmente acabou a ameaça que representava uma dívida em aberto que já durava 30 anos. Agora a dívida está quitada e garantida. Quanto ao restante do pagamento, refere-se a adiantamentos para fazer a migração de planos.*

Déficit público não aumentou com o pagamento da dívida

Petrobras e Petros, alvos de críticas por parte da imprensa, esclareceram que a quitação da dívida significa mais transparência na gestão dos fundos de pensão

A imprensa nacional, notadamente o jornal O Estado de S. Paulo, criticou duramente a transferência de R\$ 8 bilhões da Petrobras para a Petros, operação realizada em 31 de dezembro passado. As críticas receberam respostas precisas da Petrobras e da Petros.

Do total transferido à Petros, R\$ 5,2 bilhões foram para quitar a dívida do aporte inicial que deveria ter sido feito pela Petrobras em 1970 e não foi; e R\$ 2,8 bilhões foram adiantamento para migração. Para a imprensa, a transferência teria aumentado o déficit público do país.

Transferência ● A Petrobras e a Petros contestaram essa interpretação, explicando aos veículos de imprensa que o pagamento faz parte do proces-

so de transparência dos fundos de pensão. E que não houve aumento do déficit e da dívida do Setor Público, uma vez que a dívida da Petrobras para com a Petros era real e existia desde 1970, o ano de criação do fundo de pensão dos empregados do Sistema Petrobras.

O que houve é que essa dívida não tinha sido contabilizada pelo Banco Central, apesar de ela estar inscrita no balanço da Companhia des-

de 1999. Por isso, o Banco Central contabilizou a saída dos títulos para a Petros, mas não contabilizou a extinção da dívida – como deveria ter sido feito.

Valor presente ● Na verdade, o pagamento feito significou a saída de R\$ 8 bilhões do Setor Público Petrobras para o Setor Privado Petros, mas importou também a quitação de uma dívida. O correto teria sido dizer que tanto o passivo quanto o ativo da Petrobras foram reduzidos do mesmo valor.

Outro aspecto explicado à imprensa, na ocasião, é que os R\$ 8 bilhões significam apenas R\$ 4,9 bilhões em valor presente.

A dívida do aporte inicial, de R\$ 5,2 bilhões, significa apenas R\$ 3,2 bilhões em valor presente); e os restantes R\$ 2,8 bilhões valem R\$ 1,7 bilhão em valor presente.

A dívida com a Petros existia desde 1970, mas não tinha sido contabilizada pelo Banco Central apesar de inscrita no balanço da Companhia desde 1999.

Malan elogiou a operação



Agência O Dia

O ministro da Fazenda, Pedro Malan (foto), saiu em defesa da Petrobras e da Petros quando surgiram as críticas, após o anúncio de que a dívida contraída pela Petrobras no tempo de fundação da Petros finalmente fora quitada.

Malan declarou aos jornais na ocasião que, ao contrário do que estava sendo dito, a operação foi “altamente vantajosa” para o país e que o Tesouro Nacional não cobriu rombo algum.

Além disso, o Ministério da Fazenda destacou que, com o fim daquela pendência, aumentaria o interesse dos investidores internacionais pela Petrobras.

O Leão gostou

O recolhimento do Imposto de Renda pelos fundos de pensão foi um dos principais fatores que levaram a Receita Federal a obter, em fevereiro, a arrecadação recorde de R\$ 17,5 bilhões. Foi o melhor resultado verificado nos últimos anos. A adesão dos fundos ao Regime Especial de Tributação (RET) resultou no ingresso de R\$ 1,336 bilhão. Esse valor corresponde ao IR dos últimos cinco anos, que estava sub júdice.

Térmica de Betim já opera em abril

Petros, Petrobras e Fiat, que se associaram no financiamento da Ibiritermo, discutem os últimos detalhes da inauguração da usina, que vai produzir 650 MW até 2005

A Termelétrica de Ibirité, em Betim (MG), construída em parte com recursos da Petros e da Petrobras, será inaugurada em abril e produzirá 226 MW na primeira fase. A capacidade total de 650 MW será atingida em dezembro de 2005, após a conclusão das três fases previstas, orçadas em R\$ 875 milhões.

Os últimos detalhes sobre a entrada em operação da usina foram discutidos por representantes da usina, localizada em Betim, da Petrobras, da Petros e da Fiat, associada ao projeto. A Petros investirá R\$ 90 milhões na térmica.

Parceiros ● O encontro aconteceu na Sede da Petros, onde o presidente Carlos Flory recebeu o presidente da Ibiritermo, Umberto Dotta, o diretor-superintendente da Gesco (subsidiária da Fiat), Raffaele Peano, e o coordenador da



Dotta (à esquerda) e Peano conversam com Flory, observados por Renato Nazareth

Ibiritermo, Renato Nazareth. Também participaram da reunião o gerente de Participações da Petrobras, Antônio Castro; o

gerente-geral de Energia da Petrobras, Geraldo Baltar; a diretora da Petros Eliane Lustosa; e o assistente Fernando Matos.

Patrícia Neves

JP errou

As cotas do FGTS

O *Jornal da Petros* corrige duas informações prestadas na edição fevereiro/2002, em resposta a carta do Participante Weliton Silva de Menezes, de Serrinha (BA), que indagou sobre recebimento de dividendos de ações da Petrobras compradas com recursos do FGTS.

As correções foram solicitadas pelo Gerente de Suporte ao Acionista da Petrobras, Paulo Renato Leal de Souza, também nosso Participante, e são as seguintes:

Total de cotas - O JP disse que os dividendos são repassados aos cotistas em forma de cotas, que são somadas às já existentes. Está errado. Os fundos de aplicação, que são os acionistas da Companhia, repassam os dividendos aos cotistas em forma de **valorização de cotas**. O número

de cotas de cada cotista não muda, é fixo.

Informações aos cotistas - O JP disse que informações mais detalhadas são obtidas através do Suporte ao Acionista da Petrobras (0800-2821540). Está errado. As informações relativas a aplicações com o FGTS devem ser solicitadas diretamente ao fundo onde foram feitas, o qual é o responsável por esses informes (como extratos, por exemplo) aos cotistas. O Suporte atende a acionistas diretos da Companhia.

Na página 12 da edição de fevereiro do JP, sob o título "Tirando as dúvidas dos Participantes", o e-mail correto do advogado Jorge Gonçalves de Figueiredo é ipc@proconsumidor.org.br

UM ANO DE LUTO

A Petros se associa ao luto da família Petrobras pela passagem de um ano do trágico afundamento da plataforma P-36 e dos falecimentos dos Participantes

Adilson Almeida de Oliveira
Charles Roberto Oscar
Emanuel Portela Lima
Ernesto de Azevedo Couto
Geraldo Magela Gonçalves
Josevaldo Dias de Souza
Laerson Antonio dos Santos
Luciano Cardoso Souza
Mário Sérgio Matheus
Sérgio dos Santos Souza
Sérgio Santos Barbosa

Como a Petros investe seu dinheiro

Vantagens e desvantagens das aplicações feitas pelo fundo de pensão, que não pode buscar apenas resultados imediatos. O segredo é dosar segurança e rentabilidade.

Na hora de investir, a possibilidade de altos ganhos oferecida pela Bolsa de Valores parece muito tentadora para o investidor comum. Foi o que mostrou a enquete feita no *site* da Petros – a maioria dos votos foi para essa aplicação.

Os fundos de pensão, no entanto, não podem levar em conta apenas essa questão. Sua principal meta é garantir a aposentadoria dos Participantes. Portanto, devem tomar cuidado, e muito, com a segurança de seus investimentos.

Ao escolher onde o dinheiro de seus Participantes será colocado, a Petros dá importância a dois pontos: segurança e rentabilidade. Como tem muito dinheiro para investir, seu poder de barganha é maior, o que garante me-

nores taxas e melhores negócios. Além disso, pode participar de projetos fechados ao pequeno investidor.

Diversificação ● É importante diversificar. A segurança aumenta, pois o dinheiro não fica dependente de um só investimento.

A Petros aplica em renda fixa, renda variável, imóveis, operações com Participantes e financiamento

de projetos. A porcentagem do patrimônio que investe em cada uma dessas carteiras é limitada por lei.

Historicamente, os juros no Brasil sempre foram altos devido à instabili-

dade da economia. Mas o Plano Real fez a inflação baixar e os juros também. A rentabilidade da renda fixa, desde então, está se aproximando perigosamente da meta dos fundos de pensão.

Foi o que levou a Petros e outros fundos a buscar novos investimentos que tenham a mesma segurança, mas com maiores retornos. A melhor opção encontrada até agora pela

Petros é o Financiamento de Projetos - aplicação em que é pioneira e tem muito sucesso. Conheça as vantagens e desvantagens deste e dos outros investimentos da Petros no quadro abaixo.

A rentabilidade da renda fixa se aproxima perigosamente da meta dos fundos de pensão

	A PETROS TEM	VANTAGENS	DESVANTAGENS	
RENDA FIXA	Títulos públicos e privados de instituições confiáveis. Retorno é baseado na taxa Selic, estipulada pelo governo. É o principal investimento da Petros.	R\$ 10,3 bilhões aplicados (72,14 % do patrimônio)	Segurança, o retorno é garantido e, na maioria das vezes, já se sabe o seu valor.	A rentabilidade está caindo porque os juros estão em queda. Ainda assim, é o principal ativo da Petros.
RENDA VARIÁVEL	Compra e venda de ações na Bolsa de Valores e participações em empresas. Sofre grandes oscilações. Por isso, sua participação no patrimônio da Petros é limitada.	R\$ 2,18 bilhões aplicados (15,3% do patrimônio)	Em tese, tem alta rentabilidade a longo prazo	Oscilação é muito grande e o risco é maior.
PROJETOS	Financiamento de projetos de infra-estrutura. Segurança e rentabilidade são possíveis com sócios confiáveis, como a Petrobras.	R\$ 532 milhões aplicados (3,73% do patrimônio)	Rentabilidade maior que a da Renda Fixa, com a mesma segurança.	São pequenas, pois a Petros trabalha apenas com empresas fortes.
IMÓVEIS	Compra e venda de imóveis comerciais e participação em empreendimentos imobiliários (shoppings, hipermercados e fundos imobiliários). Sofre pouca oscilação.	R\$ 926 milhões aplicados (6,49% do patrimônio)	Segurança e pouca oscilação, pois sofre menos que outros investimentos o impacto de mudanças econômicas.	Baixa liquidez e administração complexa. Na média, o retorno é menor que a renda fixa.
EMPRESTIMOS	Operações com Participantes. Bom rendimento e sem risco, pois o dinheiro é descontado diretamente na folha de pagamento.	R\$ 334 milhões aplicados (2,34% do patrimônio)	Retorno alto e segurança.	Não existem, mas é limitado por lei a 10% do patrimônio.

BR levanta o cinema brasileiro

Petrobras Distribuidora financia trabalho de recuperação dos 105 anos de história do cinema nacional e voluntários em todo o país aderem ao Censo em busca de raridades

O primeiro levantamento rigoroso dos 105 anos de história do cinema nacional está sendo feito agora, por iniciativa da Cinemateca Brasileira, com o apoio da Petrobras Distribuidora (BR). O Censo Cinematográfico Brasileiro é o resultado dessa parceria.

O objetivo do Censo é catalogar e preservar o máximo da produção iniciada em 1897. A catalogação começou em maio de 2001 e em agosto do mesmo ano tiveram início os trabalhos de restauração e de duplicação de obras raras.

Latas perdidas ● A etapa seguinte será vasculhar o país em busca de filmes antigos. Em todos os estados, voluntários procuram latas e



Getúlio Vilanova

rolos esquecidos em repartições públicas e porões. Quem tiver informações, pode entrar em contato com a Cinemateca, em São Paulo, pelo telefone (0XX-11) 5572-6567.

Os pesquisadores têm a esperança de encontrar preciosidades, como o musical *Favela dos meus amores*, que Humberto Mauro rodou em 1935.

Obra inacabada ● Duas raridades já foram recuperadas pelo projeto: *Reminiscências*, um filme de 1909 do mineiro Aristides Junqueira, e fragmentos de *Onde a terra acaba*, de 1932, o filme inacabado de Mário Peixoto, diretor de *Limite*.

Também foram salvos da destruição 22 dos 38 episódios do *Vigilante Rodoviário*, o primeiro seriado da TV brasileira, sucesso nos anos 60.

Concepa lança portal rodoviário

A Concepa, patrocinadora da Petros que administra a rodovia Porto Alegre-Osório, lançou o *Free Way Agora*, jornal eletrônico que focaliza as condições das principais rodovias gaúchas. É o primeiro portal rodoviário multimídia do Brasil, pois a

maior parte das informações vem acompanhada de áudio. O internauta que se cadastrar vê e ouve o noticiário, os jornais podem fazer *download* das imagens e as rádios reproduzem os boletins gravados em formato *mp3*. O endereço é www.concepa.com.br.

Petroflex: R\$ 1,5 milhão no social

A Petroflex investirá até dezembro de 2002 R\$ 1,5 milhão em dois projetos sociais e ambientais em sua unidade de Duque de Caxias. O projeto *Verde que te quero verde* beneficia 80 alunos da rede pública de ensino, de 14 a 18 anos, que vão trabalhar num viveiro de mudas no terreno da empresa. O objetivo do outro projeto, *Luar da dança*, é formar profissionais de dança e divulgar a arte nas comunidades de baixa renda da Baixada Fluminense. O projeto beneficia 700 crianças da região.

TOME NOTA

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Copene de Cultura e Arte, que acontece anualmente para incentivar a cultura, através do patrocínio a produções artísticas destinadas ao público da Bahia. Em 2002 serão selecionados projetos de produção de CDs de música, exposições de artes plásticas e publicação de obras literárias de autores inéditos. O prazo das inscrições termina no dia 13 de abril. Leia mais no endereço www.copene.com.br.



Nova concessionária de rodovia adere à Petros

Depois da gaúcha Concepa, agora é a vez da paranaense Econorte se unir ao 2º maior fundo de pensão do Brasil

A Petros conquistou mais uma patrocinadora: no dia 5 de março foi assinado, no Rio de Janeiro, convênio com a Empresa Concessionária de Rodovias do Norte – Econorte, com sede em Londrina (PR).

O presidente da Econorte, Gustavo Mussnich, contou que a adesão foi motivada “pela segurança que a Petros transmite, administrando planos de previdência complementar há mais de 30 anos” e por estar preocupada com a modernização e a transparência, “que são características de uma gestão eficiente”.

Crescer mais ● O presidente da Petros, Carlos Flory, disse que a estratégia do multipatrocínio está se consolidando: “A Petros é o fundo de pensão com maior número de patrocinadoras e ainda há espaço para crescer. Os fundos somavam em 2001 um patrimônio de R\$ 154 bilhões, mas podem chegar a R\$ 450 bilhões em dois anos. Não há



Mussnich: “Petros transmite segurança”

mais lugar para amadorismo. O mercado está percebendo isso com clareza e a conquista de novos clientes é uma consequência natural”.

A Econorte tornou-se a 23ª patrocinadora da Petros, que agora gerencia seis fundos de empresas estatais e 17 de companhias privadas. É, também, a 2ª empresa do setor, depois da Concepa. Com 300 empregados, a Econorte iniciou suas atividades em 1997, quando o governo do Paraná abriu licitação para explorar 2.035 quilômetros de estradas por um período de 24 anos.

DBA, a líder de sistemas em 2001

A DBA Engenharia de Sistemas, uma das patrocinadoras da Petros, foi eleita pela revista *Computerworld* como a melhor integradora de sistemas no segmento *business to business* (B2B) no ano de 2001. O B2B é a área do comércio eletrônico que mais cresce. O critério de escolha da DBA pela *Computerworld* levou em conta o crescimento da receita da empresa, sua

imagem no mercado, a consistência de sua política de parcerias, os serviços prestados e a postura ética. A DBA desenvolve projetos de engenharia de sistemas, gestão empresarial, *business intelligence*, e gerência eletrônica de documentos. Tem muitos clientes de grande porte: Petrobras, IBM, Ipiranga, CVRD, Bradesco, Telefônica, Varig, CSN e Bozzano.

100 mil empregos ● Em abril, a Firjan publica a edição anual da revista *Decisão Rio* com a relação de todos os investimentos que deverão ser realizados no Rio de Janeiro no triênio 2002 - 2004. A Petros aparece na publicação com R\$ 2 bilhões aplicados em projetos de infra-estrutura e no setor imobiliário. A boa notícia é que esses investimentos vão gerar cerca de 100 mil empregos diretos e indiretos.

Código de Ética ● O Comitê Revisor do Código de Ética da Abrapp já está trabalhando no texto final do documento que será aprovado brevemente e se inspirou no Código de Ética da Andima. O Comitê é composto por Eliane Lustosa (Diretora de Investimentos da Petros), Manoel Cordeiro (Diretor de Investimentos da Valia) e Leda Vicenzetto, assessora jurídica da Abrapp, sob coordenação de Antônio Cruz, diretor da entidade.

Lucro recorde ● A Perdigão, empresa que tem forte participação dos fundos de pensão (a Petros tem 14,58% do capital votante) e que foi profissionalizada, fechou 2001 com um lucro de R\$ 168,2 milhões, recorde na história da empresa, com crescimento de 170% sobre o ano anterior. A margem bruta de lucro, que teve queda significativa nas concorrentes, foi de 34% na Perdigão.

Reservas dos fundos ● As reservas dos fundos de pensão cresceram 19% em 2001, atingindo R\$ 154,8 bilhões, contra R\$ 130 bilhões em dezembro de 2000. Os números finais foram divulgados em entrevista coletiva concedida pelo Presidente da Abrapp, Fernando Pimentel.

De olho na responsabilidade social

Analistas da Petros participam do Encontro Anual das Nações Unidas sobre Finanças e Desenvolvimento, preparatório da Conferência de Johannesburgo, em setembro

A Petros foi o único fundo de pensão brasileiro a participar do Encontro Anual Global sobre Finanças e Desenvolvimento Sustentável, promovido pela ONU nos dias 14 e 15 de março no auditório do BNDES, no Rio de Janeiro.

A reunião formulou posições do setor financeiro mundial que serão levadas em setembro à Conferência de Johannesburgo, na África do Sul, também conhecida como Rio+10 por acontecer dez anos depois da conferência Rio-92.

Maiores fundos de pensão do mundo, com US\$ 143,8 bilhões de patrimônio, o Calpers, da Califórnia, sempre que avalia um possível investimento, dá um peso de 30% às empresas socialmente responsáveis

Estavam presentes 350 representantes de instituições financeiras, governos, ONGs e do meio acadêmico de dezenas de países. A Petros foi representada pelo assistente da presidência Estêvão Kopschitz e pela analista de investimentos Bianca Nasser.

Escolher certo

A participação da Petros se justifica por seu engajamento, desde o início da atual gestão, nas novas práticas de responsabilidade social. Ao incorporar o conceito dos

Investimentos Socialmente Responsáveis (ISR) em seu planejamento estratégico, a Petros passou a buscar parceiros que compartilhem da ideia de que, mais do que desejável, é possível atingir um grau elevado de desenvolvimento social, econômico e ambiental sem sacrificar os valores éticos.

A Petros está treinando seus analistas de investimentos para que, na avaliação dos novos negócios, valorizem as empresas que possuem governança corporativa e demonstram na prática sua preocupação com a preservação do meio ambiente e com o equilíbrio social. Da mesma forma, serão assim instruídos os conselheiros da Petros nas empresas das quais participa.

O papel educativo dos fundos

“Eles vão liderar uma economia mais justa e saudável”

“Os fundos de pensão serão os grandes artífices de uma economia mais justa e saudável no futuro”, prevê o superintendente do Instituto Ethos, Valdemar de Oliveira Neto.

Convidado pela Petros a dar uma palestra sobre ISR, o executivo destacou que os fundos, por serem investidores de longo prazo, estão preparados para assumir a liderança nos novos tempos da responsabilidade social. “Eles vão definir para as demais empresas quais os critérios do sucesso”, acredita.

Efeito multiplicador • “Mais do que gestores de recursos e simplesmente investidores, os fundos são parceiros dessas empresas”, prosseguiu Oliveira

Neto. “Eles não investem para daqui a dois meses sair de uma para especular com outra. Investem como sócios, para os próximos 20 ou 30 anos. Por isso, podem atuar junto às empresas em que têm participação para ajudá-las a ser mais bem administradas e capazes de oferecer contribuição mais positiva à sociedade”.

Deu um exemplo: o processo recente de privatização. “Um dos fatores de barateamento dessas empresas foi o passivo ambiental e trabalhista. Algumas foram compradas com grandes descontos porque o passivo as depreciou”.

Ethos reúne 25% do PIB brasileiro

Fundado em 1998, o Instituto Ethos congrega centenas de empresas que somam faturamento de R\$ 250 bilhões (25% do PIB).

Bancos, montadoras, impérios de comunicação e até cursinhos de idiomas e pousadas, essas empresas, juntas, empregam 1 milhão de pessoas e têm em comum a busca de mais qualidade ética de suas relações com os públicos com os quais interagem. Sem perder de vista o lucro, razão de ser de qualquer bom negócio.



Oliveira Neto, do Instituto Ethos

Márcio Araújo

Adaptação a novas normas adia o fechamento de janeiro e fevereiro

Previdência alterou normas de contabilidade dos fundos e prorrogou fechamento do balanço. Próxima edição do JP trará Nossos Números dos dois primeiros meses do ano

O *Jornal da Petros* tem um bom motivo para não publicar nesta edição a página *Nossos Números*: a Resolução editada pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar em 30 de janeiro deste ano alterou as normas gerais de contabilidade das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), como são oficialmente designados os fundos de pensão.

A medida não vai mudar em nada a situação patrimonial da Petros ou de qualquer outro fundo de pensão. Mas, devido à sua complexidade – o documento tem 108 páginas que precisam ser es-

tudadas minuciosamente –, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) dilatou os prazos para fechamento do balanço de janeiro por mais 30 dias. Com isso, a nova data-limite de fechamento passou para 28 de março.

Dois meses ● Com a mudança, não houve tempo hábil para que a página contendo os resultados obtidos pela Petros nos dois primeiros meses de 2002 fosse editada neste número do *JP*. Em abril, no entanto, a Petros publicará os dados referentes a janeiro e fevereiro.

A nova Resolução, segundo a Secretaria de Previdência Complementar,

tem como objetivo dar mais transparência aos fundos de pensão, viabilizando a separação da contabilidade dos planos de benefício. Cada um deles, a partir de agora, passará a ter contabilidade própria.

Desde abril de 2001, com a separação de massas, cada empresa patrocinadora do Plano Petros passou a ser tratada como se tivesse um plano próprio. Antes havia um plano único, que abrigava os empregados de todas as patrocinadoras. Agora são 14 planos individualizados, cada qual com sua própria contabilidade.

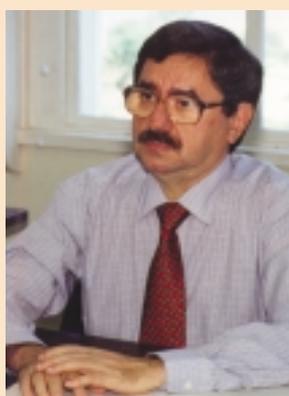
“Só vai mudar a arrumação dos números”

Para o gerente da área de Controle da Petros, José de Melo, as mudanças estabelecidas pela Resolução da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) vão alterar completamente a rotina dos fundos do país, uma vez que cinco critérios passaram por alterações: planificação contábil padrão; função e funcionamento de contas; modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis, modelo e instruções de

preenchimento do orçamento geral; e normas e procedimentos contábeis.

“Essa Resolução não altera em nada o patrimônio da Petros, mas a maneira de arrumar os números contabilmente. Isso é justamente o que demanda mais tempo porque todos os sistemas tiveram que ser adequados”, explicou Melo.

Mudou a rotina ● Ele destacou ainda que no ano passado uma outra Resolução, editada pelo



Arquivo Petros

“Essa Resolução não altera em nada o patrimônio da Petros”

*José de Melo
Gerente de Controle*

Conselho Monetário Nacional (CMN), alterou os limites de aplicações dos fundos de pensão. À época, a medida também trouxe mudanças à rotina da Petros. Foram criadas carteiras específicas para cada tipo de aplicação, a fim de que não haja nenhum tipo de desenquadramento.

Tão logo os números dos dois primeiros meses do ano sejam validados, a Petros irá disponibilizá-los em sua home page.

O imigrante que mudou o noroeste fluminense

A aposentada Ausonia Perlingeiro conta em livro a saga do pai, que levou eletricidade e cultura a Pádua

Numa visita a Santo Antônio de Pádua (RJ), no final dos anos 70, uma equipe do Conselho Estadual de Cultura liderada pelo escritor José Cândido de Carvalho (“O Coronel e o Lobisomem”), ficou surpresa com o nível cultural do povo. Logo descobriu-se que um dos principais responsáveis por isso foi o fazendeiro Francesco Perlingeiro, já falecido. Quem era mesmo o homem?

A idéia de escrever a biografia do pai surgiu na cabeça da aposentada da Petrobras Ausonia Perlingeiro Garnero nessa época, mas somente em 2000 ela conseguiu publicar *A Volta do Emigrante Italiano Muitos Anos Depois*.

O realizador ● Francesco tinha 16 anos em 1880, quando trocou Casalbuono, na região montanhosa de Salerno, pelo Brasil. Foi parar no noroeste do Estado do Rio de Janeiro, onde viveu da agricultura, tornando-se muito rico e influente. Radicado em Pádua, espalhou fazendas e plantou sua descendência – só de filhos, 13 –, deixando uma obra completa sem ter escrito rigorosamente uma linha, missão que caberia à filha petroleira.

Francesco esteve por trás de, praticamente, todos os movimentos em favor de melhorias em Pádua. No início do século XX, inaugurou o Clube Agri-



A vida de Francesco em forma de romance

cola, o Colégio Ítalo-Brasileiro (o primeiro de 2º Grau da região), a Associação Rural e a Associação Comercial, o jornal *O Agrário* e a revista *Lamentos da Lavoura*.

A luz ● Mas ele seria apenas um entre 12 milhões de italianos que chegaram ao país entre 1826 e 1925 se não tivesse a capacidade de iluminar a vida de seus contemporâneos. E isso ele fez literalmente.

A primeira usina do Brasil fora instalada em Campos, em 1885. Em 1910, Francesco chamou técnicos para desenvolverem o projeto de uma hidrelétrica que servisse a todo o noroeste. Os próprios fazendeiros pagariam a conta.

A desculpa ● Brigado com o prefeito, que não queria a usina, Francesco entrou na Justiça, obtendo ganho de causa no STF quatro anos depois, em 1914.

Coisas da política: na inauguração da obra, o antigo adversário, agora ex-prefeito, deu uma desculpa esfarrapada. “Agimos assim para testar a força de vontade e a determinação deste grande benfeitor”.

Aventuras de uma pioneira da Petros e da Petrobras

Ausonia Perlingeiro Garnero começou a trabalhar como tradutora e secretária depois de perder o primeiro marido, um aviador italiano, num desastre aéreo.

Casou-se novamente e formou-se em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Pioneira da Petrobras, ingressou na Companhia logo após sua criação, em 1954. Antes trabalhou na Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso. Foi, também, uma das primeiras mulheres a se aposentar pela Petros, em 1971.

A paixão de escrever aumentou com a aposentadoria. Em 2000, Ausonia foi finalista do I Concurso de Contos da Petros, com o texto *O Vencedor*.



Arquivo Petros

Ausonia em dezembro de 2000, ao ser premiada pelo Diretor Flávio Chaves, no I Concurso de Contos